

# INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA

RESOLUÇÃO Nº 2023-96020, DE 14 DE JUNHO DE 2024



## ACREDITAÇÃO REGIONAL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS DO MERCOSUL SISTEMA ARCU-SUL REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

Ac creditação nº	Curso	Instituição
2023-96020	Engenharia de Produção	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no Mercosul e Estados Associados”, após processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso, emite a seguinte Resolução:

### CONSIDERANDO QUE:

- O curso de **Engenharia de Produção** da **Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)**, ofertado no campus de **Vitória-ES**, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos Universitários do Mercosul (Sistema Arcu-Sul), administrado no Brasil pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
- Esse Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
  - Manual de Procedimentos do Sistema;
  - Edital de Convocação para participação voluntária dos cursos de graduação;
  - Documento de critérios de qualidade;
  - Guia de Autoavaliação do curso;
  - Guia de Pares Avaliadores.
- A **Universidade Federal do Espírito Santo** apresentou o informe de autoavaliação, com o formulário de coleta de dados e informações, realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema Arcu-Sul, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema Arcu-Sul, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois

estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.

5. No período de **11/12/2023 a 15/12/2023** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares.
6. Ao final da visita, o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um relatório que assinala as características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema Arcu-Sul.
7. Esse relatório preliminar foi enviado à instituição para seu conhecimento e eventual manifestação.
8. A Coordenação-Geral de Avaliação in loco da Diretoria de Avaliação da Educação Superior do INEP, instância designada para administrar o processo de avaliação, após verificar o relatório de visita e a documentação do curso, decidiu pela homologação do resultado.

#### **CONSIDERANDO QUE:**

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

#### **A. CONTEXTO INSTITUCIONAL**

A Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) foi criada pela Lei Estadual nº 806, em 5 de maio de 1954, inicialmente com o nome “Universidade do Espírito Santo”, agrupando escolas e faculdades isoladas de ensino superior criadas a partir da década de 1930. A federalização ocorreu a partir da Lei nº 3.868/1961, de 30 de janeiro de 1961.

A Instituição conta com 107 cursos de graduação presencial, com um total de 5.015 vagas anuais. Na pós-graduação stricto sensu, possui 60 cursos de mestrado e 30 de doutorado. Na pós-graduação lato sensu, a Ufes oferece vários cursos em todas as áreas do conhecimento. Possui um quadro de 1.759 professores efetivos, 1.927 técnicos-administrativos, cerca de 20 mil estudantes matriculados na graduação e 3.311 mil na pós-graduação stricto sensu. Na pesquisa científica e tecnológica, a UFES desenvolve cerca de 5 mil projetos em diferentes áreas do conhecimento. Na extensão universitária, realiza 850 projetos e programas com abrangência em todos os municípios capixabas.

Quanto aos estatutos, regulamentos e normativas que regem o funcionamento da IES, são citados:

- Estatuto da Ufes; Regulamento Geral da Pós-Graduação na Ufes e resoluções dos Conselhos Superiores da Universidade;
- Regimento Geral e Regimentos dos Centros de Ensino;
- Regulamento do Estágio Obrigatório e Não Obrigatório; e
- Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso.

Há evidências de que o curso se desenvolve no âmbito acadêmico-universitário de forma adequada, com evolução em diversos indicadores, principalmente aqueles relacionados à produção docente e às atividades de ensino, pesquisa e extensão. O relatório de autoavaliação destaca a participação da comunidade acadêmica e da sociedade, na forma de construção de uma agenda propositiva que atenda anseios e expectativas.

Destaca-se, como aspecto positivo, a obtenção do conceito máximo (nota 5) na Avaliação para Recredenciamento Institucional do Ensino Presencial, realizada pelo INEP, posicionado a IES no grupo de 20% das universidades federais, no Brasil, que alcançaram este conceito.

Os esforços de mobilidade acadêmica, compartilhamento de laboratórios e projetos de pesquisa e extensão, envolvendo equipes multidisciplinares e entre diferentes departamentos e campi foram evidenciados, bem como a divulgação e acompanhamento, por parte da comunidade acadêmica e público externo interessado, dos planos e resultados da Ufes, a partir de sua agenda propositiva.

O primeiro processo de mobilidade internacional do curso de Engenharia de Produção ocorreu em 2008, a partir de acordos de cooperação com instituições de ensino europeias, representando uma iniciativa de vanguarda no contexto de toda a Universidade.

As metas e planos de melhoria para o curso de Engenharia de Produção são estabelecidos a partir de um acompanhamento contínuo do curso, processo que, por meio de diferentes fontes de informação, analisa a coerência e a efetividade entre princípios da proposta pedagógica e sua dinâmica de

funcionamento. Este acompanhamento está a cargo da Comissão Própria de Avaliação do Curso (CPAC), do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Colegiado do Curso, com suporte de diferentes órgãos institucionais da Ufes, envolvidos na aprovação de planos estratégicos e liberação de recursos para os investimentos necessários.

A IES define a sua visão no PDI: “Ser reconhecida como instituição pública de excelência nacional e internacional em ensino, pesquisa e extensão, comprometida com a inclusão social, a interiorização, a inovação e o desenvolvimento sustentável da sociedade brasileira, em particular do Estado do Espírito Santo”.

A divulgação e atualização dos resultados obtidos pela Ufes, objetivos e metas, bem como a disponibilização de recursos e o acompanhamento da execução, é plenamente disponibilizada a todo o meio acadêmico e público externo interessado, por meio do site <https://info.ufes.br/>, uma plataforma que integra, de forma visual e interativa, indicadores, informações e dados institucionais relacionados à gestão e os resultados da Ufes, disponibilizados em painéis de BI.

Esta plataforma apresenta informações sobre os cursos, assistência estudantil, programas de bolsas, indicadores acadêmicos, orçamento, gestão de pessoas, avaliação institucional, projetos de gestão e programa de internacionalização. O seu objetivo é promover a transparência e o avanço da governança institucional, facilitando o monitoramento das informações e fortalecendo as iniciativas de planejamento institucional e a adoção de estratégias alinhadas ao PDI da Ufes.

A comunidade universitária tem suas necessidades e expectativas identificadas e analisadas pela instituição, por meio das avaliações de curso conduzidas pela CPA e pela CPAC (Comissão Própria de Avaliação – da instituição e do curso, respectivamente). As informações coletadas permitem o desenvolvimento e redesenho de planos ou orientações estratégicas, encontrando-se disponíveis na plataforma InfoUfes (<https://info.ufes.br/>), as quais demonstram, por exemplo, as ações da Assistência Estudantil.

A IES informa, quanto à política de ensino de graduação, realizada pela Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) no ano de 2022, que a mesma foi estruturada com fundamento nos seguintes eixos: acesso, ingresso, inserção na vida universitária, permanência, formação docente e acompanhamento de egressos.

Durante a visita, foram observadas diversas estratégias adotadas pela Ufes para promover a inserção dos estudantes em projetos de pesquisa e extensão, como: bolsas de Iniciação Científica; CT Júnior, que visa a oferta de consultoria e assessoria empresarial com professores e estudantes dos cursos ofertados pelo Centro Tecnológico; a Incubadora de Empresas (IncubaUfes); parcerias institucionais, como a participação em 13 Comitês Locais de Inovação no estado do Espírito Santo, conforme relatado na visita à IncubaUfes, em 14/12/2023.

A IncubaUfes tem promovido estratégias de divulgação e parcerias institucionais para atrair e fomentar o desenvolvimento de projetos relacionados com o meio ambiente e inclusão social, de forma condizente com a objetivos estratégicos da instituição, conforme os Valor “Atuação calcada em princípios éticos e de sustentabilidade - social, econômica e ambiental”.

A Ufes firmou parceria com o Sebrae, projeto Negócios Inovadores, com captação de recursos para a fase de pré-incubação. Além disso, está se preparando para implantar o sistema de gestão baseado no modelo da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec) - Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos (Cerne), visando atender o nível IV (que envolve Internacionalização) até 2025.

Parte dos egressos de Engenharia de Produção seguem para cursar pós-graduação em outras instituições no Brasil e no exterior. A escolha de cursos ofertados pela Ufes recai principalmente nos cursos de Engenharia Civil, Ambiental, Elétrica e Desenvolvimento Sustentável.

Foi relatado o foco em se inserir a sociedade nas linhas de pesquisa desenvolvidas pela Ufes, considerando os aspectos de sustentabilidade, culturais e a pertinência social. Existem instrumentos para se avaliar os projetos, de acordo com critérios, por exemplo, de impactos previstos e público-alvo a ser beneficiado. Parte dos projetos desenvolvidos no Centro Tecnológico são em parceria com empresas de grande porte, como Vale, Petrobras e BHP, obtendo-se financiamentos também com agências públicas, como a Capes e CNPq. Conforme dados apresentados pela IES, em torno de 25% dos recursos de pesquisa são provenientes de recursos internos.

Verificou-se a existência de uma estrutura organizacional com definições claras para a gestão dos cursos, bem como do devido apoio institucional.

A governança na Universidade é conduzida pelas seguintes instâncias:

- Conselho Universitário (CUn), órgão superior de deliberação e de consulta em matéria de política universitária, administrativa, financeira, estudantil e de planejamento.
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), órgão central de supervisão do ensino, da pesquisa e da extensão, com funções deliberativas e consultivas.
- Conselho de Curadores (CCur), órgão deliberativo e consultivo em matéria de fiscalização econômico-financeira.
- Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos.

Fazem parte da estrutura organizacional da UFES os seguintes órgãos suplementares vinculados à Administração Central: Editora Universitária (Edufes), Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (Hucam), Instituto de Odontologia (Ioufes), Instituto Tecnológico (Itufes), Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB), Superintendência de Infraestrutura (SI) e Superintendência de Tecnologia da Informação (STI).

Durante a visita, foi evidenciado que a Ufes adota uma gestão efetiva quanto à análise de riscos, mantendo um Plano de Integridade, com base nos objetivos organizacionais e diretrizes da Política de Governança da Universidade.

Quanto ao acesso à informação, a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) é o órgão suplementar responsável pelo planejamento, pela definição, pela implementação, pela supervisão e pela execução das políticas de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no âmbito da IES.

Em junho de 2020, foi aprovado o Plano de Transformação Digital da Ufes, que tem como objetivo ampliar a transparência, a economicidade e a eficiência nos processos de aquisição e no trato da informação.

A plataforma InfoUfes apresenta diversos recursos de consulta, em ambiente Power BI, com aplicação do Plano de Transformação Digital da instituição e demonstra indicadores relacionados às diversas linhas de ação, como egressos por curso, taxas de evasão, quantitativos de atendimentos via Assistência Estudantil, dentre outros.

Durante a visita de avaliação, foram verificados diversos recursos de acesso aos sistemas de informação adotados pela Ufes, como o portal acadêmico, demonstrado pela Coordenação de curso, o sistema de consulta ao acervo da biblioteca, incluindo as bases com títulos de Bibliografia Virtual, e a plataforma InfoUfes. Todos os setores demonstraram pleno domínio dos sistemas de informação, fato também relatado nas reuniões com os alunos do curso e professores.

Quanto a diretrizes relacionadas à avaliação de desempenho dos servidores:

- As atividades correspondentes ao cadastro e pagamento de servidores, aposentadorias e pensões, e execução de concursos são exercidas pela Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP). A Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas (DDP) é responsável por todas as ações relacionadas à avaliação de desempenho, à capacitação e à qualificação de servidores.

- As políticas de qualificação e plano de carreira do corpo docente obedecem a princípios contemplados na Constituição Federal; nas leis nº 12.772/2012 e nº 9.394/1996 (LDB); na Portaria nº 554/2013-MEC; nas normas estabelecidas pela Capes; e nas resoluções do Cepe nº 15/1989, que estabelece critérios para avaliação de desempenho na carreira do magistério por titulação e por mérito; nº 44/2004, que estabelece critérios para avaliação de docentes em estágio probatório; nº 45/1998, que estabelece critérios para avaliação dos docentes do Centro de Educação Infantil Criarte; nº 45/2006 e respectivas alterações, que estabelecem critérios para progressão funcional da classe de professor adjunto, nível IV, para a classe de professor associado.

- As resoluções do CUn nos 08/2007 e 30/2010 estabelecem, respectivamente, as normas de estágio probatório e as diretrizes gerais para o Plano de Avaliação de Desempenho dos técnicos-administrativos. Existe um conjunto de procedimentos relacionados com a gestão de pessoas, bem como de funcionários especificamente designados para esta função, no que diz respeito a controles e objetivos.

Existe avaliação periódica de desempenho dos servidores da Ufes, em intervalos de 18 meses para técnicos administrativos e 24 meses para professores, conforme informado na reunião com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Diretoria de Gestão de Pessoas, em 14/12/2023. Estes resultados são utilizados para fins de progressão funcional e para a definição de planos para melhoria (como capacitação, por exemplo), com base no Plano Nacional de Desenvolvimento de Pessoas, aprovado pelo Decreto 5.707/2006 e atualizado pelo Decreto Presidencial 9.991/2019 (de 28 de agosto de 2019).

A coordenadora do curso de Engenharia de Produção é a profa. Marta Monteiro da Costa Cruz, Doutora,

designada para a função em 2018. É Professora Titular Efetiva (40 horas – Dedicção Exclusiva) do Departamento de Engenharia de Produção. Possui graduação em Engenharia Civil pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1991), mestrado em Engenharia de Transportes pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1993) e doutorado em Engenharia de Transportes pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1997). Tem experiência na área de Engenharia de Transportes, com ênfase em transporte de carga, atuando principalmente nos seguintes temas: simulação, transporte ferroviário, logística, portos, transporte marítimo e mercado financeiro.

O princípio unificador em que se baseia o PPC é que “o profissional de Engenharia de Produção, além da qualificação técnica que lhe permitirá gerir visando produtividade e qualidade, adquira sensibilidade suficiente para gerenciar os sistemas produtivos numa visão sistêmica atendendo as exigências de preservação da sociedade e do meio-ambiente”.

Foi verificado que a IES mantém um orçamento geral, com planejamento aprovado pelos órgãos superiores, de acordo com um Plano Estratégico Institucional. A principal fonte de recursos recebidos é federal.

Durante a visita, foram verificados documentos, planos e controles sobre o orçamento, sua execução e previsões orçamentárias, disponíveis na plataforma InfoUfes, bem como a captação de recursos de outras fontes de financiamento e a alocação de recursos próprios.

A IES demonstra manter controle sobre a gestão acadêmica, com avaliações contínuas e em diferentes níveis e envolvimento de toda a comunidade acadêmica. A Secretaria de Avaliação Institucional (Seavin) tem as funções de:

- Promover a participação da comunidade acadêmica nos processos de avaliação institucional e de cursos.

- Orientar e coordenar atividades de preparação da IES para ações internas e externas no âmbito da avaliação e regulação institucional e de cursos, de forma articulada com o Procurador Institucional.

Uma ferramenta de comunicação inovadora são os Painéis informativos utilizando o software Power Bi para apresentar o resultado do IGC e dos resultados dos Conceitos Preliminares de Cursos (CPCs) da Ufes, apresentando também os comparativos entre ciclos avaliativos e com outras IES. Estas informações estão disponíveis na plataforma InfoUfes.

O processo de autoavaliação é sistemático e permanente, com a utilização de instrumentos próprios e com objetivo de diagnosticar as necessidades, bem como subsidiar a elaboração de diretrizes para sanar lacunas e possibilitar a melhoria contínua dos processos educacionais e administrativos.

A IES estabelece programas e projetos de investigação e extensão de forma alinhada com os planos estratégicos. Existe interação com a comunidade acadêmica e sociedade, por meio dos Conselhos de Usuários dos Serviços Públicos, implantados na Ufes em 2021.

Os resultados das avaliações são discutidos, tanto pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), quanto nas reuniões do Colegiado do Curso. Este processo permite que estudantes, professores, técnicos administrativos e gestores analisem a dinâmica educacional, identificando os pontos fortes e as fragilidades, de modo a refletir como tornar mais eficiente o processo de ensino-aprendizagem.

O sistema de admissão nos cursos de graduação presencial da Ufes (incluindo, portanto, o curso de Engenharia de Produção) é por concurso público. Existem duas formas de ingresso:

- Sistema de Seleção Unificada do Ministério da Educação (Sisu/MEC).

- Processo Seletivo de Vagas Surgidas (PSVS).

Para a acolhida no Ato da Matrícula, direcionada aos estudantes aprovados no processo de seleção, a equipe de matrícula da Prograd elaborou um planejamento e executou uma estratégia de informação massiva, via central de atendimentos telefônico, on-line e presencial para esclarecer os detalhamentos de matrícula, desde o Edital de chamada regular (primeira chamada) até os Editais de chamada da lista de espera.

Foi evidenciado que existe apoio sistêmico aos estudantes com equipe de psicólogos, com acolhimento prioritariamente dedicado a estudantes com renda familiar per capita até 1,5 salário mínimo, além de poder ser acionado por demanda espontânea ou indicação do colegiado de professores.

Para orientar os futuros candidatos aos cursos da Ufes, em relação à escolha mais adequada para eles, existe a iniciativa da Mostra de Profissões, que é realizada em todos os campi, além de haver projeto para implantação de orientação vocacional pelo curso de Psicologia.

Para incentivar e fortalecer a permanência estudantil a IES conta com um programa de bolsas, como:

- Projeto de Ensino e o Programa Institucional de Apoio Acadêmico (PIAA), financiados com recursos

próprios da Universidade.

- Programa de Educação Tutorial (PET) e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), realizados em parceria com a Capes e o Ministério da Educação.

No InfoUfes, painel “Dados de Programas de Bolsas”, informa-se a quantidade de 2.357 bolsas ofertadas em 2023.

A Ufes conta com Política de Assistência Estudantil, que estende as ações para além das previsões do Plano Nacional de Assistência Estudantil, abrangendo a execução dos auxílios moradia, material, transporte, alimentação, atendimento social e psicológico, bem como apoio acadêmico.

Evidenciada a existência, muito bem estruturada, de programas para o bem-estar da comunidade universitária, como as bolsas de auxílio à permanência, apoio psicológico, atividades esportivas e culturais e programas de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT).

A Ufes dispõe de diversos programas para a promoção da cultura, com inclusão social e respeito à diversidade. Informado que a Secretaria de Cultura organiza a produção de suas atividades em quatro aparelhos culturais da Ufes, que contam com núcleos e coordenações responsáveis pela execução em cada uma de suas áreas de atuação (Teatro Universitário, Cine Metrópolis, Galeria de Arte Espaço Universitário e Coral).

Outras ações de interesse científico e cultural, promovidas pela Ufes e abertas à visitação pela comunidade externa, são o Planetário e o Herbário.

A não discriminação é continuamente incentivada por meio das ações da Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assistência Estudantil (Propaes) e Diretoria de Ações Afirmativas e Diversidade (DAAD), que tem como objetivo fortalecer a pluralidade epistêmica, qualificar o acesso e permanência e evitar que o discente abandone a Ufes por vivenciar situações de violência, como agressão e racismo.

A Ufes dispõe de serviços de apoio para os cuidados com a saúde, dispondo de serviços médicos e odontológicos, atendimento psicológico e recursos de prevenção.

A Diretoria de Esporte, Lazer e Projetos Especiais (DELPE) tem como objetivo oferecer, promover e apoiar atividades desportivas, de saúde e culturais com ênfase nos estudantes, priorizando as práticas corporais, modalidades esportivas e culturais que promovam processos de educação, estimulem a cidadania, promovam a inclusão social e respeitem a diversidade cultural.

Durante a visita às instalações, foi verificada a disponibilidade de equipamento esportivos, como pista de corrida, ginásio esportivo, quadras, área de arco e flecha, piscina olímpica, além de espaços de lazer e integração para a comunidade universitária.

A Ufes demonstra a participação ativa da comunidade acadêmica na realização de autoavaliações permanentes nas diferentes carreiras, com a promoção de planos de melhorias.

A integração dos resultados das avaliações externas e internas num único Relatório foi uma estratégia para ampliar a divulgação e apropriação desses resultados pela comunidade. Neste relatório, foram elaboradas sugestões de melhorias para o desenvolvimento da Instituição, contemplando todos os Eixos avaliativos.

O processo de autoavaliação da UFES vem sendo construído com a participação e envolvimento de toda a comunidade universitária, com o apoio dos dirigentes, atendendo aos princípios da transparência, do compromisso político e social e do respeito à identidade institucional.

No site adotado para divulgação dos resultados (<https://avaliacaoinstitucional.ufes.br/relatorios-autoavaliacao-institucional>) constam, atualmente, o Relatório de Autoavaliação Institucional Ufes 2022 - 1º parcial, referente ao triênio 2022 a 2024, além de relatórios de períodos anteriores.

Pela documentação disponibilizada pela IES, verifica-se que as atividades desenvolvidas pelas áreas responsáveis pela autoavaliação (e análise das avaliações externas) permitem gerar insumos para os processos de planejamento estratégico.

## **B. PROJETO ACADÊMICO**

O Engenheiro de Produção formado de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso deverá possuir sólida formação em ciências básicas e engenharia, para atuar em um ambiente de contínuo desenvolvimento tecnológico.

O Engenheiro de Produção deve ter capacidade de ampliar os seus conhecimentos e adquirir competência em novas áreas do conhecimento, num processo de melhoria contínua, de forma

autônoma ou através de formação contínua, adaptando-se a situações novas e emergentes.

Os graduados devem ter uma atitude proativa para encontrar soluções eficientes e, se possível, soluções inovadoras para problemas relacionados à área de Engenharia de Produção. O engenheiro deve incorporar princípios de cidadania com atitudes críticas e éticas em relação ao desenvolvimento da região e do país, respeitando o ser humano e o meio ambiente. Para fazer isso, ele deve desenvolver habilidades de avaliação e julgamento.

Estes objetivos correspondem ao que se espera a nível nacional e internacional de um engenheiro de produção, bem como no quadro de acreditação Arcu-Sul. O objetivo do curso é também compreendido e partilhado pela comunidade académica do curso, o que pôde ser evidenciado nas diferentes entrevistas realizadas.

O perfil da graduação definido é condizente com o que é ensinado nas disciplinas e com a evolução em nível de pesquisa e extensão. Os egressos se sentem identificados com este perfil e consideram que a UFES, por meio desse programa, proporciona uma formação de qualidade, preparando de forma adequada para o mundo do trabalho.

O Centro de Ensino é o órgão acadêmico responsável pelo curso de Engenharia de Produção, sendo a principal interface entre os alunos e a UFES. O Colegiado do Curso é composto majoritariamente por representantes do Departamento de Engenharia de Produção (DEPR), um representante dos Departamentos que oferecem mais disciplinas do curso e um representante dos alunos. Todos os membros exercem mandato por um período de dois anos. O Coordenador e o Subcoordenador são escolhidos dentre esses representantes.

O plano de estudos está atualizado e corresponde a uma visão da engenharia de acordo com os desafios atuais no âmbito internacional. Há coerência entre o projeto educativo, os objetivos, métodos e os conteúdos.

Os níveis curriculares são básico, profissionalizante e específico, nos quais se distribuem as disciplinas obrigatórias do plano de estudos. Paralelamente, existe um espaço curricular destinado à realização de trabalhos de conclusão de curso e ao estágio curricular obrigatório. Existem disciplinas optativas e atividades complementares, cuja integralização é requerida para a conclusão do curso.

O PPC reflete o grau de atualização dos programas disciplinares e sua bibliografia sugerida. São definidos os métodos e técnicas de ensino utilizados, bem como as estratégias e sistemas de apoio.

As metodologias adotadas na unidade curricular permitem o acompanhamento contínuo das atividades de ensino e aprendizagem através da supervisão docente: participação dos alunos nas atividades de discussão das aulas, trabalho em equipe, resolução de problemas, avaliações diagnósticas e formativas, tarefas descritas nos relatórios de atividades de aprendizagem experiencial e atitudes profissionais. no desenvolvimento de atividades no mundo do trabalho.

São diversas as iniciativas previstas nas ações promovidas pelo curso, que podem ser citadas no contexto das inovações pedagógicas. As propostas pedagógicas enfatizam processos de formação baseados em metodologias de aprendizagem problematizadoras, metodologias ativas de aprendizagem, aprendizagem baseada em problemas, utilização de recursos educacionais diversos, portal de tecnologia educacional (Edutics - Ufes), adesão às ferramentas da Rede Nacional de Ensino e Aprendizagem (RNP) e Google For Education, entre outros.

As metodologias adotadas na unidade curricular permitem o acompanhamento contínuo das atividades de ensino-aprendizagem através do acompanhamento docente: nas ações de participação dos alunos nas atividades de discussão das aulas, no trabalho em equipe, na resolução de problemas, nas avaliações diagnósticas, formativas e sumativas, nas tarefas descritas nos relatos de atividades de aprendizagem experiencial e na atitude profissional no desenvolvimento de atividades no mundo do trabalho.

A Ufes planeja permanentemente melhorar o processo de ensino-aprendizagem, avaliando e adaptando metodologias de acordo com os objetivos de uma formação sólida e multidisciplinar. A incorporação dos avanços tecnológicos é contemplada na UFES em consonância com os novos cenários promovidos pelos avanços tecnológicos e científicos da sociedade globalizada e pelas transformações do mercado de trabalho. A instituição acompanha esses avanços investindo em infraestrutura e utilizando novas tecnologias de informação e comunicação. Possui diversos laboratórios especializados de ensino e pesquisa, que utilizam recursos tecnológicos para o ensino e a aprendizagem, permitindo que os alunos os acessem e utilizem para seu desenvolvimento profissional.

O atendimento extra presencial é prestado aos alunos de forma adequada, sobretudo ao nível do

aconselhamento e acompanhamento, bem como de atividades extracurriculares para investigação e inovação.

Observa-se uma cultura de autoavaliação no nível institucional, que permeia a realidade do curso de Engenharia de Produção. Na reunião com atores atuantes no curso, como professores, CPA, alunos, egressos e empregadores, foi reconhecida a necessidade de continuar avançando no plano de formação de professores, o que permite o envolvimento de tendências de inteligência artificial, bem como análises de aprendizagem que acompanham a gestão do processo acadêmico.

A Ufes planeja de forma permanente o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem, avaliando e adequando as metodologias de acordo com os objetivos de uma formação sólida e multidisciplinar. Os avanços tecnológicos são acompanhados pela instituição, por meio de investimentos em infraestrutura e pelo uso de novas tecnologias de informação e comunicação. Conta com diversos laboratórios especializados de ensino e pesquisa, empregando a tecnologia também para a promoção da inclusão, com investimentos constantes na acessibilidade metodológica.

O curso de Engenharia de Produção vem desenvolvendo projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação com a participação de professores e alunos, incluindo resultados favoráveis com obtenção de recursos por meio de convênios estabelecidos com instituições públicas e privadas, bem como com outras universidades no exterior.

A UFES possui 6.948 projetos de pesquisa em andamento cadastrados no sistema interno, 377 grupos de pesquisa certificados no diretório do CNPq e 1.246 subprojetos de Iniciação Científica (IC) aprovados na chamada PIIC 2022/2023.

As fontes de financiamento dos projetos são principalmente federais ou provenientes de participação em chamadas externas. Contudo, é necessário mencionar que a UFES investe na formação de talentos humanos em pesquisa, desenvolvimento e inovação. A Instituição potencializa as ações relacionadas à pesquisa formativa nos currículos das carreiras, sendo comprovado para o caso específico da Engenharia de Produção.

A Pró-Reitoria de Extensão (Proex) planeja, coordena e executa as atividades de extensão da universidade, promovendo convênios e alianças para viabilizar projetos de interação entre a universidade e a comunidade.

Em 2019, o Proex iniciou a implantação do Sistema de Gestão de Extensão - SIGEX, sistema que começou a ser desenvolvido em 2018, com o objetivo de integrar todas as modalidades de projetos Universitários, permitindo o cadastro de ações de extensão, o acompanhamento e a gestão das atividades, bem como atender melhor às demandas da comunidade acadêmica e externa, além de ser mais informativo e transparente.

Evidenciado durante a visita, a partir da análise de documentos e das reuniões com a CPA, professores e representantes das Pró-Reitorias de Pesquisa e de Extensão, que a Ufes efetivamente faz um planejamento considerando as ações necessárias para identificar as necessidades do mercado, considerando a procura social, os requerimentos de desenvolvimento local, regional ou nacional e as tendências de mercado.

Foi evidenciado, durante a visita, que a Ufes promove a inter-relação com o setor socioproductivo e com organizações públicas e privadas, apresentando diversas ações e resultados obtidos no âmbito de convênios e parcerias.

Pelos resultados apresentados fica claro que o atendimento remoto permitiu a realização de atividades essenciais e de alto impacto em meio à crise causada pela pandemia. Essa forma de atendimento aproximou localidades de dentro e de fora do estado. Pelas evidências apresentadas, verifica-se que todos os 78 municípios capixabas foram beneficiados pelas atividades de extensão, como aconteceu em 2021. A incorporação da tecnologia de informática está permitindo que pessoas de qualquer lugar, que de outra forma não teriam oportunidade, possam se beneficiar da divulgação da UFES.

Existe planejamento para identificar e atender as necessidades de mercado, considerando programas e recursos para promover mobilidade e intercâmbio estudantil, docente e administrativo. A Ufes promove diversas alianças com instituições públicas e privadas, em benefício dos setores vulneráveis da sociedade, bem como no cuidado e proteção do meio ambiente.

Com o objetivo de promover a internacionalização do ensino superior, da pesquisa e da extensão, em 2012 foi criada a Secretaria de Relações Internacionais (SRI). Esta unidade é responsável por formular esta política, promover e expandir as atividades internacionais da instituição, bem como aconselhar o Reitor e os órgãos centrais e unidades de ensino e investigação no domínio da cooperação acadêmica



internacional.

As ações desenvolvidas demonstram um contínuo esforço pela implantação de ações conjuntas, troca de informações e experiências relacionadas à cooperação internacional.

### **C. COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA**

As condições de ingresso estão claramente definidas no Regulamento Geral da UFES e as informações estão à disposição do candidato. O processo seletivo é baseado nos resultados obtidos nas provas do SiSU (Sistema de Seleção Unificada) e no sistema de cotas. Suporte online e presencial é fornecido para fornecer detalhes de registro. As vagas oferecidas para cada curso, a modalidade, o turno e os ingressantes estão registrados no Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2030.

Os professores consultados sobre o nível que percebem nos alunos no início das aulas, relatam que há nivelamento em matemática, planejado para novos alunos, e que é utilizado um mecanismo de iniciação de novos alunos fornecido por alunos “veteranos”.

As informações sobre o regulamento estudantil estão no Regulamento Geral da UFES. O curso segue o regulamento para a realização da avaliação das disciplinas.

Verificado, durante a visita, que há adequado nível de conhecimento da comunidade acadêmica sobre a regulamentação e modalidades de bolsas existentes.

A assistência médica aos estudantes inclui cobertura odontológica, médica, oftalmológica e psicológica.

A Secretaria de Relações Internacionais (SRI) é responsável pela formulação da política de internacionalização da Ufes, bem como pela promoção e expansão das atividades internacionais. São divulgadas constantemente informações sobre um grande número de acordos de cooperação com universidades e faculdades de diversos países do mundo, bem como as condições para estudantes de outros países se candidatarem para ingresso em carreiras na UFES e agências financiadoras.

Ao final de 2022, a Divisão de Mobilidade para o Exterior (DME) selecionou e acompanhou 22 estudantes, aprovados para mobilidade em 2023, preparando-os para realizarem seus estudos em 17 unidades da Ufes em oito países: Alemanha, Áustria, Canadá, França, Itália, Moçambique, Portugal e Romênia. Cinco deles eram estudantes de Engenharia de Produção.

Destaca-se, como o ponto positivo, a fato de a Ufes ser umas das 5 únicas universidades no Brasil que oferta o curso de “Português para Estrangeiros”, em parceria com o Centro de Línguas da instituição.

O curso mede a evolução das matrículas ao longo dos semestres seguintes ao ingresso de cada turma.

Os professores indicaram, em reunião específica durante a avaliação, que já a partir do terceiro ano do curso os alunos costumam ser chamados pelas empresas.

A UFES utiliza o Programa de Apoio ao Estudante de Pós-Graduação (PAEEg), por meio do qual é pesquisada a opinião dos egressos sobre a formação recebida, com o objetivo de promover a melhoria constante da qualidade. As informações obtidas são registradas para que os coordenadores dos cursos possam levá-las em consideração nas atualizações curriculares.

O site <https://egresso.ufes.br/> divulga informações sobre eventos, cadastro de anunciantes, resultados de pesquisas, relatórios de pós-graduação por ano de graduação e canais de contato com a Ufes, cursos de pós-graduação, informações úteis sobre a Ufes, Catálogo da Biblioteca, Publicações Periódicas, Revista Universitária, a Ouvidoria e o Painel de Informações.

A UFES conta com um corpo docente muito bem qualificado, formado por professores formados em diversas áreas do conhecimento (Engenharias, Economia, Administração, Direito e Contabilidade). Os professores do curso desempenham funções acadêmicas, em regime de tempo integral, envolvendo ensino, pesquisa e extensão. O perfil do corpo docente é adequado às atividades acadêmicas em sala de aula. A grande maioria dos professores possui doutorado e/ou mestrado, e abrange diversas áreas do conhecimento.

Todos os docentes da UFES devem elaborar semestralmente o Plano de Atividades Docentes, que é divulgado no site do Departamento de Engenharia de Produção.

Como parte das políticas de incentivo aos professores, a cada quinquênio, os professores têm 90 dias para especificar as suas necessidades de formação.

A cada dois anos cada professor é avaliado por alunos e coordenação, e são levadas em consideração as atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas. Caso o professor atinja a pontuação mínima exigida, ele obtém a promoção.

Os profissionais de suporte técnico devem possuir formação profissional de nível médio na área do cargo, ou formação profissional de nível médio em qualquer área mais 12 meses de experiência na área administrativa, ou formação profissional de nível superior mais 12 meses de experiência na área administrativa, bem como conduta ética e adequada, conforme estabelecido no Código de Ética Profissional do Servidor Público (Decreto nº 1.171/1994).

Segundo dados de dezembro de 2019, a Ufes conta com 2.036 funcionários técnico-administrativos permanentes. O ingresso é feito por meio de concurso público. São realizadas avaliações periódicas, a cada ano e meio, do profissional pelo seu superior imediato e pelos usuários de seus serviços. Existem também autoavaliações. A promoção profissional ocorre periodicamente após a conclusão dos cursos de formação, caso seja obtido o mínimo necessário.

#### **D. INFRAESTRUTURA**

O Centro Tecnológico possui 68 salas de aula, que ocupam um total de 4.317 m<sup>2</sup>, com capacidade para atender mais de 3 mil alunos ao mesmo tempo. A Engenharia de Produção possui 6 salas de aula.

Um número considerável de salas de aula possui projetores multimídia instalados e todas possuem ar-condicionado, mesa para o professor e quadro branco. Cada sala possui uma planilha com os horários de cada disciplina.

Durante a visita, também foi possível verificar a disponibilidade de espaços de descanso com poltronas, painéis para exposições artísticas, auditórios e outros ambientes.

De acordo com a Lista de Docentes do Departamento de Engenharia de Produção, disponibilizada pela IES, o curso conta com 16 docentes.

Durante a visita, foi verificada a disponibilidade de equipamentos e serviços adequados para ministrar aulas.

A IES dispõe de profissionais de apoio técnico que contribuem para a prestação de serviços adequados à comunidade acadêmica.

A avaliação periódica dos espaços é realizada pelos responsáveis por eles, que dispõem do Sistema de Gerenciamento de Demandas (SGD) para registro de solicitações de serviços de manutenção, e da Portaria de Solicitação de Projeto, caso haja demanda de reforma ou adaptação de salas de aula para melhor aproveitamento.

A maior parte dos edifícios têm mais de 40 anos, tendo sido concebidos e construídos numa época completamente diferente em termos de tecnologia e requisitos de acessibilidade. Portanto, as ações de intervenção na infraestrutura dos campi da UFES são permanentes e regem-se pelos princípios básicos de planejamento, análise de risco, qualidade, acessibilidade, sustentabilidade, eficiência e eficácia.

A Biblioteca Central da Ufes foi criada em 1973. Esta biblioteca, denominada Fernando de Castro Moraes, é um órgão complementar ligado diretamente à Reitoria, que coordena os procedimentos técnicos de todas as unidades curriculares. Coordena os procedimentos técnicos de todas as unidades do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB) da Ufes, necessários ao fornecimento de informações às atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração da Ufes. A Biblioteca Central possui um espaço físico de 5.550 m<sup>2</sup> e oferece serviços de consulta, leitura e empréstimo de livros à comunidade acadêmica.

A biblioteca conta com diversas salas polivalentes para atender às demandas da comunidade acadêmica. No edifício da Biblioteca Central existem dois auditórios, um com capacidade para 90 pessoas e outro para 60 pessoas. Estas salas dispõem de recursos audiovisuais e tecnológicos para a realização de eventos científicos e culturais como conferências, workshops, formações, cursos, seminários etc. Existem computadores com ligação à Internet, ar-condicionado, projetores e sistema de som. Existem ainda dois laboratórios de informática, com 30 computadores cada, para uso da comunidade acadêmica, sendo um de uso gratuito para estudantes para pesquisa e acesso às plataformas digitais subscritas pela instituição, e o outro laboratório é destinado a atividades de formação de usuários. no âmbito do Programa de Desenvolvimento de Competências em Ambientes Virtuais (PDCIAV).

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Federal do Espírito Santo (SIB/Ufes) conta com seis unidades: Biblioteca Central, Biblioteca Setorial de Artes, Biblioteca Setorial do Centro de Humanidades e Ciências Naturais, Biblioteca Setorial de Educação e Biblioteca Setorial de Tecnologia, no campus Goiabeiras; Biblioteca Setorial de Ciências da Saúde, no campus Maruípe; Biblioteca Setorial do Centro

Universitário Norte do Espírito Santo, no campus São Mateus; Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias, no campus Alegre; e a Biblioteca Setorial Nedtec, na unidade acadêmica Jerônimo Monteiro.

O acervo físico da Biblioteca da Ufes é cadastrado e informatizado para que os alunos possam realizar pesquisas bibliográficas virtualmente ou presencialmente, utilizando os softwares específicos de consulta nas bibliotecas. O acervo dispõe de exemplares e assinaturas de acesso virtual de periódicos especializados, que complementam os conteúdos lecionados nas unidades curriculares do curso.

Possui vasto acervo bibliográfico para estudo e pesquisa, composto por 115.238 títulos, sendo 236.933 exemplares de livros e panfletos, 79.967 publicações periódicas e 9.843 trabalhos acadêmicos. O acervo específico para cursos de engenharia totaliza 4.884 títulos de livros e 11.170 exemplares, 1.639 títulos de dissertações e teses e acervo com títulos multimídia.

Há uma sala informatizada preparada para o funcionamento de um laboratório de acessibilidade, onde estão previstas diversas atividades de ensino e pesquisa sobre acessibilidade, bem como a elaboração de materiais em formato acessível para atender às demandas dos alunos da universidade e da comunidade externa.

Além desses recursos, a Universidade já possui livros eletrônicos adquiridos em caráter perpétuo. Há também contrato de assinatura anual para acesso aos livros digitais das Bibliotecas Digitais da Editora Cengage, da plataforma Minha Biblioteca, da Editora Pearson e da Editora Revista dos Tribunais, que somam um total de mais de 16 mil títulos por ano na Universidade.

A Ufes possui um total de 548 laboratórios, distribuídos nos quatro campi da IES e contemplando diversas áreas de conhecimento, como Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes, Ciências Humanas, entre outras.

No Centro Tecnológico, campus Goiabeiras, onde funciona o curso de Engenharia de Produção vespertino, os laboratórios ocupam uma área superior a 5.000 m<sup>2</sup>, para as práticas didáticas e de pesquisa dos cursos de Graduação e Pós-Graduação. Ao todo, somam 60 laboratórios com diversas características e que abarcam inúmeras áreas tecnológicas.

Conforme verificado durante a visita, os laboratórios são climatizados, bem iluminados e com boa acústica, apresentando os equipamentos e materiais específicos de acordo com seus fins.

Os laboratórios dispõem de espaços, instalações e equipamentos adequados ao número de alunos e às exigências do plano de estudos, além de serem considerados pela Ufes os planos de expansão e atualização com base na evolução tecnológica, bem como nas expectativas dos empregadores por qualificações específicas.

Foi evidenciado que os equipamentos, instrumentos e insumos dos laboratórios e outras instalações utilizadas pelo curso são adequados às atividades desenvolvidas e às propostas das unidades curriculares, com contratos que garantem os insumos.

Uma ação destacada pela IES é a solução de novo datacenter da STI/Ufes, para atender à demanda atual e futura da instituição e a demanda de alocação de recursos de computação de alto desempenho para as pesquisas da Universidade.

Conforme a documentação disponibilizada, a IES dispõe de pessoal técnico e administrativo para a organização e controle de salas de aula e laboratórios. Foi realizada reunião com técnicos de laboratório, sendo constatada a realização das atividades de manutenções planejadas, compras de equipamentos a partir de especificações de aquisição, processos de limpeza e conservação, treinamentos de segurança e disponibilização de EPIs, estes últimos principalmente nos laboratórios com gestão pela Fundação Espírito-Santense de Tecnologia (FEST).

Os laboratórios e ambientes possuem medidas de prevenção e segurança do trabalho, com elementos de proteção contra acidentes, como exaustores, ventilação, elementos de proteção na rede elétrica e orientação para uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), a exemplo de luvas e óculos no Laboratório de Processos Químicos, e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC), como extintores de incêndio, ao longo de todas as instalações, chuveiro com lava-olhos e capela para exaustão de gases.

#### DECIDE-SE:

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP resolve:

I - Acreditar o curso de **Engenharia de Produção** da **Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)**, ofertado no campus de **Vitória-ES**, pelo período de seis anos, por cumprir os critérios definidos para

a acreditação do Sistema Arcu-Sul.

II - Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do Mercosul, para seu conhecimento e difusão.

ROGÉRIO DENTELLO

Coordenador-Geral de Avaliação in loco

ULYSSES TAVARES TEIXEIRA

Diretor de Avaliação da Educação Superior

MANUEL FERNANDO PALACIOS DA CUNHA E MELO

Presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira



Documento assinado eletronicamente por **Rogério Dentello, Coordenador(a) - Geral**, em 14/06/2024, às 13:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ulysses Tavares Teixeira, Diretor(a)**, em 14/06/2024, às 19:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Eduardo Moreno Sampaio, Presidente, Substituto(a)**, em 18/06/2024, às 17:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.inep.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.inep.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1411282** e o código CRC **9918B484**.